



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

Lembretes e sugestões: 1) Acolher bem as pessoas que chegam e providenciar-lhes ramos, se não os têm. 2) Sendo possível, iniciar a celebração fora da Igreja. 3) Se houver bênção e procissão dos ramos, não haverá ato penitencial. 4) Dar destaque à cruz e ao cartaz da CF, lembrar a coleta da CF. 5) O comentário inicial pode ser dispensado em favor da exortação proposta pelo Missal (após a acolhida).

Ritos Iniciais



Com os ramos nas mãos, seguimos os passos de Jesus em sua entrada em Jerusalém e em seu percurso rumo à cruz. A solene liturgia nos introduz na Semana Santa, centro do grande acontecimento de nossa fé: o mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus. Acolhamos e bendigamos aquele que vem a nós como humilde servidor.

A assembleia reunida — de preferência fora da igreja — entoa o canto de abertura.

1 CANTO DE ABERTURA
(CD: LITURGIA XIII, faixa 14 — Paulus / Playlist "Domingo de Ramos")

Hosana ao Filho de Davi! (bis)

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!

2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

2 ACOLHIDA E EXORTAÇÃO

O presidente saúda e acolhe a assembleia e, a seguir, exorta-a com estas palavras:

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quares-

ma, preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

3 BÊNÇÃO DOS RAMOS

PR: Deus eterno e todo-poderoso, abençoai ✠ estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

O presidente asperge os ramos e, a seguir, proclama o Evangelho.

4 EVANGELHO (Mateus 21,1-11)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, ²dizendo-lhes: "Ide até o povoado que está ali na frente e logo encontrareis uma jumenta amarrada e, com ela, um jumentinho. Desamarrai-

-a e trazei-os a mim! ³Se alguém vos disser alguma coisa, direis: 'O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá'". ⁴Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: ⁵"Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta". ⁶Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. ⁷Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. ⁸A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores e os espalhavam pelo caminho. ⁹As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!" ¹⁰Quando Jesus entrou em Jerusalém, a cidade inteira se agitou, e diziam: "Quem é este homem?" ¹¹E as multidões respondiam: "Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia". — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

Agora (ou após o Evangelho da paixão) pode haver breve homilia. A seguir, o presidente convida para dar início à procissão.

5 PROCISSÃO

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

6 CANTO DE PROCISSÃO

(CD: Luz da Luz, faixa 5 / Playlist "Domingo de Ramos")

*Bendito o que vem em nome do Senhor!
/: Hosana, hosana, hosana ao vencedor!*

1. Hosana, clamamos ao Senhor que vem e salva: / o pobre e o pequeno ele exalta! / Cantemos um hino de louvor ao Rei da glória, / àquele que é forte em vitórias!

2. Caminhos, vesti-vos de ramagens e floradas, / o Cristo vem passando em nossa estrada! / Ó portas, abri-vos, acolhendô e sem demora: / o Cristo vai entrar, chegou a hora!

3. Um Rei tão pobre e montado num jumento / é o Deus que sabe ouvir nosso lamento! / Hosana a ele, o ilustre descendente / de um povo que plantou nova semente!

4. Trazemos os ramos verdejantes de palmeiras, / dos campos a beleza da oliveira: / não pode murchar a esperança nesta terra, / a luz de Deus na vida se desvela!

Terminada a procissão, o presidente faz a oração do dia. Se não houver procissão, a missa se inicia como de costume.

7 ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



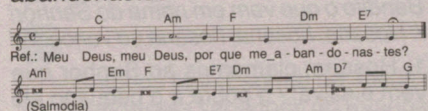
A liturgia da Palavra nos faz contemplar Jesus como o Servo sofredor, aquele que se esvaziou a si mesmo, o justo e o Filho de Deus.

8 I LEITURA (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. — ⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 SALMO RESPONSORIAL 21(22) (CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO A, v. 1, faixa 19 / Playlist "Domingo de Ramos")

Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?



1. Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / "Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos, / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés, / e eu posso contar todos os meus ossos.

3. Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha

túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, / ó minha força, vinde logo em meu socorro!

4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, † glorificai-o, descendentes de Jacó, / e respeitai-o, toda a raça de Israel!

10 II LEITURA (Fl 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. — ⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra ¹¹e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

11 EVANGELHO (Mateus 27,11-54 — mais breve)

Glória e louvor a vós, ó Cristo.

Jesus Cristo se tornou obediente, / obediente até a morte numa cruz; / pelo que o Senhor Deus o exaltou / e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

N (Narrador): Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus. — Naquele tempo, ¹¹Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos e este o interrogou: **L (Leitor):** "Tu és o rei dos judeus?" **N:** Jesus declarou: **P (Presidente):** "É como dizes". **N:** ¹²E nada respondeu quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. ¹³Então Pilatos perguntou: **L:** "Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?" **N:** ¹⁴Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. ¹⁵Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. ¹⁶Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. ¹⁷Então Pilatos perguntou à multidão reunida: **L:** "Quem vós quereis que eu solte: Barrabás ou Jesus, a quem chamam de Cristo?" **N:** ¹⁸Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. ¹⁹Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: **L:** "Não te envolvas com esse justo! Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele". **N:** ²⁰Porém os sumos sacerdotes e os

anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. ²¹O governador tornou a perguntar: **L:** "Qual dos dois quereis que eu solte?" **N:** Eles gritaram: **G (Grupo ou assembleia):** "Barrabás!" **N:** ²²Pilatos perguntou: **L:** "Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?" **N:** Todos gritaram: **G:** "Seja crucificado!" **N:** ²³Pilatos falou: **L:** "Mas que mal ele fez?" **N:** Eles, porém, gritaram com mais força: **G:** "Seja crucificado!" **N:** ²⁴Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse: **L:** "Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!" **N:** ²⁵O povo todo respondeu: **G:** "Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos!"

N: ²⁶Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e entregou-o para ser crucificado. ²⁷Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador e reuniram toda a tropa em volta dele. ²⁸Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; ²⁹depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo: **G:** "Salve, rei dos judeus!" **N:** ³⁰Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. ³¹Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. ³²Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. ³³E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer "lugar da caveira". ³⁴Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber.

³⁵Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. ³⁶E ficaram ali sentados, montando guarda. ³⁷Acima da cabeça de Jesus, puseram o motivo da sua condenação: "Este é Jesus, o rei dos judeus". ³⁸Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. ³⁹As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: **G:** ⁴⁰"Tu que ias destruir o templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!" **N:** ⁴¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus: **G:** ⁴²"A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É rei de Israel..."

Desça agora da cruz! e acreditaremos nele. ⁴³**Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus.** **N:** ⁴⁴Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus o insultavam.

⁴⁵Desde o meio-dia até as três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. ⁴⁶Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito: **P:** “Eli, Eli, lamá sabactâni?” **N:** Que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” ⁴⁷Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram: **G:** “**Ele está chamando Elias!**” **N:** ⁴⁸E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensoopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu para beber. ⁴⁹Outros, porém, disseram: **G:** “**Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!**” **N:** ⁵⁰Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

Todos se ajoelham e faz-se breve pausa.

N: ⁵¹E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. ⁵²Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! ⁵³Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. ⁵⁴O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram: **G:** “**Ele era mesmo Filho de Deus!**” **N:** Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

12 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1)** e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) **2)** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; **1)** nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, **2)** foi crucificado, morto e sepultado; **1)** desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; **2)** subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, **1)** donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. **2)** Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, **1)** na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, **2)** na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS:** Amém!

13 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, dirijamos nossas súplicas ao Pai, que nos deu seu Filho como Rei e Messias, exaltando seu nome acima de todo nome. Digamos:

AS: Senhor, nosso auxílio, ouvi-nos!

1. Vós, Senhor, que estivestes com Jesus no caminho do calvário, conduzi a Igreja – que se encontra em percurso sinodal – rumo à vida nova da Páscoa, nós vos pedimos.

2. Vós, que tivestes de Cristo a perfeita obediência, fortalecei os cristãos leigos e leigas na fidelidade ao vosso Reino de amor e de paz, nós vos pedimos.

3. Vós, cujo Filho suportou a coroa de espinhos, amparai os que sofrem, no corpo e na alma, as dores da discriminação, da injustiça e do desrespeito, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos, em dois coros, a oração da Campanha da Fraternidade:

Lado 1: Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, / vosso Filho se encheu de compaixão, abençoou, repartiu cinco pães e dois peixes e nos ensinou: / “Dai-lhes vós mesmos de comer”.

Lado 2: Confiantes na ação do Espírito Santo, / nós vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, / de diálogo, justiça, igualdade e paz.

Lado 1: Ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, / sem fome, pobreza, violência e guerra; / livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.

Lado 2: Que Maria, nossa mãe, interceda por nós / para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, / sobretudo nas abandonadas, esquecidas e famintas. **AS:** Amém!

Liturgia Eucarística



Celebremos a paixão e morte de Cristo, mistério que dá sentido ao nosso sofrimento. Com o pão e o vinho, ofertemos a vida de todos os sofredores, propondo-nos socorrer especialmente os que são atingidos pela fome e pela insegurança alimentar.

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: UM CANTO NOVO AO SENHOR, faixa 5 / Playlist “Domingo de Ramos”)

1. O insulto me partiu o coração; / não suportei, desfaleci de tanta dor!

Deram-me fel como se fosse um alimento, / em minha sede ofereceram-me vinagre!

2. Esperei que alguém de mim tivesse pena, / mas foi em vão, pois a ninguém pude encontrar.

3. Esperei que alguém de mim tivesse pena, / eu procurei quem me aliviasse e não achei.

4. Pobre de mim, sou infeliz e sofredor! / Que vosso auxílio me levante, Senhor Deus!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos, pelo sacrifício do vosso Filho, o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A paixão do Senhor (Missal, páginas 231/478)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados, e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

17 RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto,

vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

18 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANGELHO, v. 2, faixa 15 / Playlist "Domingo de Ramos")

Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito! (bis)

1. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? / E ficais longe de meu grito e minha prece? / Ó meu Deus, clamo de dia e não me ouvis, / clamo de noite e para mim não há resposta!

2. Foi em vós que esperaram nossos pais; / esperaram e vós mesmo os libertastes. / Seu clamor subiu a vós e foram salvos; / em vós confiaram e não foram enganados.

3. Quanto a mim, eu sou um verme e não um homem; / sou o opróbrio e o desprezo das nações. / Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça.

4. "Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que ele o ama!" / Desde a minha concepção me conduzistes, / e no seio maternal me agasalhastes.

5. Desde quando vim à luz vos fui entregue; / desde o ventre de minha mãe sois o meu Deus! / Não fiquéis longe de mim, porque padeço; / ficai perto, pois não há quem me socorra!

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como, pela morte do vosso Filho, nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Iniciamos a Semana Santa, que nos insere no centro do grande mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus. Somos convidados a participar, ao longo destes dias, das celebrações fundamentais de nossa fé.

20 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.

AS: Amém!

PR: O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

AS: Amém!

PR: Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

21 HINO DA CF-2023

(Playlist "Domingo de Ramos")

1. Vocação e missão da Igreja: / responder ao apelo do Senhor / de sermos no mundo a certeza / da partilha, milagre do amor.

Ó bom Mestre, a vós recorremos. / Ajudai-nos a fome vencer, / recordai-nos o que nós devemos: / "Dai-lhes vós mesmos de comer".

2. Jesus Cristo, pão da vida plena, / em sua mesa nos faz assentar / e sacia a nossa pobreza / para um mundo mais justo formar.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Is 42,1-7; Sl 26; Jo 12,1-11 – 3ª f.: Is 49,1-6; Sl 70; Jo 13,21-33.36-38 – 4ª f.: Is 50,4-9a; Sl 68; Mt 26,14-25 – 5ª f. (Ceia do Senhor): Ex 12,1-8.11-14; Sl 115; 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15 – 6ª f. (Paixão do Senhor): Is 52,13-53,12; Sl 30; Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19,42.

Os cantos desta celebração podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado.



Ouçã os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.

